

**A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL
concepções elaboradas a partir da perspectiva da pedagogia histórico-crítica.**

Jessica Cordeiro Rodrigues Mendes¹
Patricia Caldeira Vialetto²
Me. Iêda Barra de Moura Galvão³

RESUMO

O presente trabalho apresenta um estudo de caso que foi realizado sobre as práticas pedagógicas na educação infantil. Esse trabalho tem por objetivo de entender se a prática pedagógica nessa fase é relevante no desenvolvimento da criança ou se a escola nesse período é somente assistencialista. Se as brincadeiras têm algum tipo de influência no aprendizado e evolução do sujeito. A formação dos professores também se torna um elemento de análise quando falamos sobre as práticas pedagógicas na educação infantil. Em um primeiro momento trazendo aproximações bibliográficas com o tema e depois seguindo para uma elaboração teórica alicerçada na pedagogia histórico-crítica. Essa investigação foi desenvolvida utilizando-se por meio de diferentes metodologias de pesquisa através de leituras, análise de documentos, observação, anotações, entrevistas. A partir da questão problema e levantamento de hipóteses, chega-se à conclusão que as práticas pedagógicas na educação infantil perpassam por todos os momentos de sua rotina, mas, com destaque no momento das brincadeiras.

Palavras-chave: Educação Infantil. Práticas Pedagógicas. Brincadeiras. Desenvolvimento.

¹ - Aluno (a) do 8º período do curso EaD de Pedagogia. Rede de Ensino Doctum – e-mail: jessicacordeirorodrigues77@gmail.com

² - Aluno (a) do 8º período do curso EaD de Pedagogia. Rede de Ensino Doctum – e-mail: ariedac@gmail.com

³ - Mestre em Letras – e-mail: iedagalvao@doctum.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A educação infantil é parte importante da educação básica, ocupando os primeiros anos de desenvolvimento das crianças. Para muitos é uma fase ainda assistencialista em que as crianças ocupam aquele lugar para os pais poderem trabalhar ou que simplesmente precisam estar ali para cuidados e socialização.

Neste trabalho, destaca-se o importante papel dessa fase na vida da criança, tendo como foco principal no professor e nas práticas pedagógicas por ele exercidas nesse espaço.

Delimita-se como um dos objetivos dessa pesquisa mostrar a prática pedagógica dos professores na educação infantil a partir de aproximações com tema, através do desenvolvimento do trabalho, e também ancorado na pedagogia histórico-crítica como principal referencial teórico.

Ainda, seguindo com o objetivo, foi elaborado um estudo de caso baseado na realidade vivida por professores atuantes na área de educação infantil, com o propósito de entender como funciona e quais os pontos que podem ser favorecidos à luz do referencial teórico selecionado.

2 DESENVOLVIMENTO

Neste tópico serão examinadas as práticas pedagógicas na educação infantil, entendo que essa é uma parte primordial na vida das crianças, nesse espaço situa-se o primeiro rompimento com o vínculo familiar e a entrada em um novo mundo.

A BNCC (2017) apresenta a criança como um sujeito histórico e de direitos, que através das relações e interações cotidianas desenvolve a sua identidade pessoal e coletiva, nesse sentido, constrói e questiona os sentidos sociais e produz cultura. Dito isto, entendemos a importância que há em estudar e refletir sobre as práticas pedagógicas na educação infantil.

Compreende-se a partir de Marsiglia (2011) que a educação infantil possui um cunho assistencialista, trazendo consigo algumas consequências para o campo pedagógico. O que se encontra nas instituições de educação infantil é a falta de reconhecimento de seu papel no desenvolvimento global das crianças, afetando fortemente o papel do professor: “a desvalorização dos profissionais da educação infantil guarda por trás de si uma série de

questões importantes que são deixadas de lado enquanto a atividade se confunde com a maternagem.” (p. 63).

Nesse sentido, entende-se que enquanto as instituições forem enxergadas como um local de assistência e cuidado de crianças, teremos uma falha no que diz respeito a apreensão das práticas pedagógicas necessárias e eficientes na primeira parte da educação básica.

2.1 Fundamentação Teórica

O referencial teórico escolhido para a discussão desse trabalho é uma autora que está alicerçada na pedagogia histórico-crítica. Elencamos o livro “*A prática pedagógica histórico-crítica – na educação infantil e ensino fundamental*” como pertinente para o tema dessa pesquisa.

Para as primeiras aproximações com o referencial teórico, entende-se que é necessário explicar o que é a escola a partir de sua perspectiva:

O papel da instituição escolar é, então, de suma importância para que a criança se aproprie dos conhecimentos da humanidade, pois neles estão cristalizadas as qualidades humanas, para que saiba utilizar instrumentos e seja estimulada para se desenvolver progressivamente. (MARSIGLIA, 2011, p. 39).

Dito isto, compreende-se que esse trecho inclui a educação infantil, uma vez que constitui a primeira parte da educação básica. Sendo assim, desde os primeiros anos na escola a criança está se desenvolvendo a partir das práticas pedagógicas que os professores efetuam com cada uma delas. “Tanto na educação infantil como no ensino fundamental, a questão do desenvolvimento é importante como norteadora das ações pedagógicas [...]” (MARSIGLIA, 2011, p. 39). Destaca-se aqui que esse desenvolvimento não diz respeito ao mecanismo natural do ser humano, mas sim, aquele provocado intencionalmente a partir das práticas pedagógicas elaboradas pelos professores.

O desenvolvimento das crianças passa por fases: “Os estágios do desenvolvimento vão modificando-se pois, no seu decorrer, a criança verifica a necessidade de alterar suas relações, uma vez que as que estão estabelecidas não correspondem mais às suas potencialidades.” (MARSIGLIA, 2011, p. 40). Dessa forma, os professores que trabalham na educação infantil precisam entender a fase com que estão trabalhando, qual é a sua atividade guia para aquele momento e pensar em práticas pedagógicas que atendam o desenvolvimento daquelas crianças.

De maneira breve, com o intuito de exemplificar as fases que perpassam a educação infantil, apresenta-se a seguir as atividades guias de cada fase da educação infantil (0 a 6 anos) de acordo com a perspectiva que até agora sustenta esse trabalho. Marsiglia, 2011, explica:

A) Do nascimento ao primeiro ano de vida, o desenvolvimento infantil caracteriza-se pela comunicação emocional do bebê com o adulto (p.41); B) A atividade-guia passa a ser objetual manipulatória (de 1 a 3 anos de idade). A criança move-se no espaço e pode satisfazer assim algumas de suas necessidades (como, por exemplo, pegar algo e não mais depender que alguém lhe dê ou mostre), inicia a comunicação verbal e dirige sua atividade aos objetos. (p.43); C) A nova atividade-guia que aparece então é o jogo simbólico ou a brincadeira de papéis sociais [...]. Essa atividade predominará até por volta dos 6 ou 7 anos de idade. (p. 45) Sempre vale ressaltar que a mudança na atividade-guia depende, sobremaneira, da ação do adulto, pois os estágios não se sucedem de maneira natural e espontânea. (p. 43).

Agora, tendo o enfoque nos docentes, enxerga-se no cenário atual que o professor recebe uma formação alienada em que ele mesmo contribui para atender as demandas do capital. Sendo assim, entende-se que a formação dos professores também se torna um elemento de análise quando falamos sobre as práticas pedagógicas na educação infantil.

Marsiglia (2011), explica:

[...] a formação de professores torna-se precária e no caso da educação infantil leva o dito atendimento de qualidade às crianças pequenas a uma completa falácia, afastando a maioria dos educadores de seu papel de transmissor de conhecimento, pois os profissionais são mal formados (quando formados!), sem domínio técnico, compromisso político ou qualquer tipo de conhecimento teórico que lhes permita desenvolver uma prática pedagógica de qualidade. (p.63).

Diante do que foi exposto, compreende-se que para que a prática pedagógica na educação infantil seja feita com integridade, vários fatores estão postos e analisados. Do conceito de escola e educação infantil até a formação dos professores, perpassando pelo entendimento do que é desenvolvimento e as suas fases, são pontos que influenciam diretamente na prática pedagógica elaborada por cada professor de educação infantil.

2.2 Procedimentos Metodológicos

Segue-se agora para a metodologia aplicada para esse trabalho. Inicia-se no próximo capítulo um estudo de caso relacionado a prática pedagógica na educação infantil, entende-se que o estudo de caso é um método relevante, baseado no que Gil (2008) explica:

O estudo de caso vem sendo utilizado com frequência cada vez maior pelos

pesquisadores sociais, visto servir a pesquisas com diferentes propósitos, tais como: a) explorar situações da vida real cujos limites não estão claramente definidos; b) descrever a situação do contexto em que está sendo feita determinada investigação; e c) explicar as variáveis causais de determinado fenômeno em situações muito complexas que não possibilitam a utilização de levantamentos e experimentos. (p. 58).

Ainda alicerçado no que Gil (2008, p.42) apresenta, será levantado no próximo capítulo hipóteses sobre o estudo de caso, sendo assim, “Hipóteses deste tipo aparecem em pesquisas descritivas [...] De modo geral, antecipam que determinada característica ocorre, com maior ou menor intensidade, num grupo, sociedade ou cultura.”

No que tange às metodologias de análise, a pesquisa será qualitativa, pois visa à interpretação do problema. Esta pesquisa supõe e exige uma pesquisa bibliográfica prévia para o levantamento da situação da questão, quer para a fundamentação teórica, ou ainda para justificar os limites e contribuições da própria pesquisa. O objetivo é apresentar novas evidências, ideias para a construção de uma prática docente comprometida com o desenvolvimento do aluno.

Foi realizada também uma pesquisa de campo para obtenção de conhecimento e informações de dados para futuras análises dos resultados. De acordo com Gil (2002, p.50) a pesquisa de campo é: “Basicamente, a pesquisa é desenvolvida por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar suas explicações e interpretações do que ocorre no grupo”.

2.3 O estudo de caso: A prática pedagógica na educação infantil

No momento em que estamos vivendo de pandemia, as escolas estão fechadas e as aulas têm tomado um novo formato. Decidiu-se, então, fazer uma pesquisa informal com professoras da educação infantil a fim de ter um caso pertinente para esse estudo. Após conversas sobre o tema com algumas professoras da área, especificamente do grupo 4 e 5, delimitou-se a problemática que será apresentada a seguir na rotina da educação infantil.

A rotina de uma professora de educação infantil é bastante delimitada pela rotina que as crianças precisam seguir diariamente. Sendo assim, algumas atividades acontecem regularmente todos os dias. Um caso que se destacou é o momento do parquinho em que as professoras têm um certo momento de descanso. As estagiárias tomam conta das crianças e as professoras apenas supervisionam o momento de brincadeira entre elas.

A partir desse relato, pode-se levantar um questionamento: de tudo o que foi conversado com essas professoras, por que falar do momento do parquinho das crianças? Não há tantas práticas pedagógicas para expor? O que o momento de brincadeira entre as crianças tem a ver com a prática pedagógica do professor da educação infantil?

Com os questionamentos delimitados, pode-se levantar as seguintes hipóteses para essas questões: a) a rotina de uma professora é cansativa e por esse motivo, o momento do parquinho seria um bom horário para descansar; b) As crianças precisam de um momento livre em que não são colocadas regras para elas; c) culturalmente as professoras entendem que o momento do parquinho não necessita de intervenção.

A partir dessas hipóteses, segue-se para o próximo tópico em que discutiremos essas questões levantadas à luz do referencial teórico escolhido para essa pesquisa.

2.3 Resultados e Discussão

2.3.1 Entrevista e Análise dos Dados

Como dito anteriormente foi realizada uma entrevista de forma informal com duas professoras da educação infantil, mais precisamente nos grupos 4 e 5 para obtenção de informações que fossem pertinentes para o estudo de caso que se destina.

As professoras entrevistadas atuam em um Cemei do município de Vitória no Espírito Santo e durante o período de aulas híbridas na pandemia concederam entrevista de modo informal, respondendo perguntas de um questionário pré-elaborado. E o desdobramento da entrevista ocorreu de forma natural. Por esse motivo as docentes que aqui contribuíram para esse trabalho serão mantidas de forma anônima suas identidades.

A professora “A” é formada em pedagogia, pós-graduada em educação/ especialista em ensino infantil e fundamental e gestão escolar. A professora “B” é formada em pedagogia com diversas especializações em educação infantil. Ambas atuantes na educação infantil há mais de quinze anos.

Essa entrevista foi relevante para a compreensão do que de fato o docente atuante entende por práticas pedagógicas relacionadas a importância ou não do brincar no parquinho. Será feita uma transcrição do que foi relatado.

Iniciamos a entrevista com perguntas de cunho pessoal, como identificação, formação, tempo de atuação, o que levou a escolha dessa profissão e pandemia, e a partir da quinta pergunta inicia-se a análise de acordo com o tem da pesquisa.

6) Qual é a importância do parquinho na educação infantil?

Resposta professora “A”: “O momento do parquinho é muito importante! Pode não parecer, mas a criança se desenvolve brincando!”

Hoje, a imagem de infância é enriquecida, também, com o auxílio de concepções psicológicas e pedagógicas, que reconhecem o papel do brincar, da brincadeira, como fator que contribui para o desenvolvimento e para a construção do conhecimento infantil (KISHIMOTO, 2017, p. 111).

Os professores entendem que o momento do parquinho é de relevância para o desenvolvimento cognitivo e motor da criança. Brincando ela aprende a resolver conflitos e a se colocar no lugar do outro.

7) A criança pode se desenvolver e aprender através do brincar no parquinho?

Resposta professora “A”: Sim! “Porque é no parquinho que a criança desenvolve algumas habilidades como a coordenação motora, a socialização, tem a noção de mundo a sua volta. Tem a questão também da imaginação, da imitação, de prestar atenção as regras das brincadeiras.”

Através das brincadeiras a criança representa o que entende e vive em seu cotidiano.

A criança reproduz ao brincar uma situação real do mundo em que vive, extrapolando suas condições materiais reais com a ajuda do aspecto imaginativo. Para que a criança possa tornar real uma operação impossível de ser realizada na sua idade, ela utiliza-se de ações que possuem um caráter imaginário, o que faz de conta entra em cena, gerando uma discrepância [...] entre a operação que deve ser realizada (por exemplo, andar a cavalo, montar no cavalo etc.). Como a criança não pode usar o cavalo real, ela utiliza-se de um cabo de vassoura, por exemplo, como se este fosse seu cavalo. Isso ocorre porque a criança tem como alvo o processo e não a ação. (ARCE 2004, P.21 apud MARSIGLIA 2011, P. 45-46).

Marsiglia (2004, p.46) afirma que ao representar vários papéis, a criança sente-se em condição de desempenhar qualquer papel na vida real. Isso contribui em sua orientação profissional e exerce influência significativa no desenvolvimento de suas capacidades.

8) Qual a importância da prática pedagógica?

Resposta professora “A”: “A prática pedagógica é muito importante, porque é nesse momento que nós professores unimos a teoria junto com a prática, organizamos o nosso planejamento para que assim possamos construir uma melhor formação para o aluno.”

Resposta professora “B”: A prática pedagógica é muito importante, os desafios são muitos em relação ao contexto ao qual vivemos. Mas com fé e criatividade vamos vencendo...”. Segundo

Marsiglia (2011, p.138) “...a prática social é a razão de ser da prática educativa, então é inerente à pedagogia histórico-crítica que os procedimentos didático-pedagógicos se desenvolvam tendo em vista a intencional transformação da prática social.”

9) O que o momento de brincadeira entre as crianças tem a ver com a prática pedagógica do professor da educação infantil?

Resposta professora “A”: “Tem tudo a ver! O professor planeja as brincadeiras, os jogos. Se o professor não planeja, não consegue atingir seu objetivo que é o ensinar e o aluno aprender. Os jogos e as brincadeiras têm que ter um direcionamento, tem que ter qualidade”.

A professora “B” complementa: “E nós como mediadores do aprendizado devemos entender que a brincadeira faz parte do crescimento do educando e tem que ser inserido em nossa prática pedagógica.”

As atividades de ensino devem ser organizadas com intuito de estabelecer um desafio e um convite ao raciocínio. Para isso, elas devem ser ancoradas no conceito já conhecidos pelas crianças, porém devem ter um nível que exija a reorganização do aprendido e a apropriação de conceitos novos. (LUCENA; 2005, p. 18).

O brincar é um direito da criança e o professor deve fazer a mediação nesse processo de ensino-aprendizagem.

Entende-se fundamentado nos tópicos anteriores que a pedagogia histórico-crítica salienta os jogos simbólicos e brincadeiras de papéis sociais como a atividade guia responsável pela idade que se estuda nesse caso. Neste momento, considera-se importante delimitar o sentido de atividade guia: “A atividade-guia pode não ser aquela que ocupe a maior parte do tempo da criança. Não é necessariamente aquela que é realizada mais vezes, mas, sim, aquela que produz o desenvolvimento [...]”. (MARSIGLIA, 2011, p. 41).

Sendo assim, compreende-se que o jogo simbólico nessa fase é de extrema importância para o desenvolvimento das crianças, e esse momento acontece exatamente quando elas podem brincar no parquinho, por exemplo. Nota-se a seguir alguns exemplos de desenvolvimentos proveniente das brincadeiras:

Ao representar vários papéis, a criança sente-se em condição de desempenhar qualquer papel na vida real. Isso contribui em sua futura orientação profissional e exerce influência significativa no desenvolvimento de suas capacidades. O jogo exige determinados comportamentos que muitas vezes não fazem parte da ação da criança. Por exemplo, ficar quieta, imóvel, enquanto representa o papel de um guarda. Essa brincadeira coloca a criança em situação de autorregulação e ação voluntária e faz que ela, por meio de suas brincadeiras, supere seu desenvolvimento efetivo. (TOLSTIJ, 1989 apud MARSIGLIA, 2011, p. 46).

Compreende-se então que esse momento das brincadeiras, como principal momento de desenvolvimento dessa criança, deveria sim ser mediado pelas professoras, aplicando ao momento desafios que o tornem mais rico e produtivo para as crianças. “Nessas situações, a participação orientadora do adulto é fundamental, a quem compete, inclusive, a mediação e a comunicação e ações entre os envolvidos. (MARTINS 2007b, p.74 apud MARSIGLIA, 2011, p. 47).

Nesse sentido, caminhando para a conclusão, entende-se que estudar as práticas pedagógicas na educação infantil vai além do entendimento de alfabetizar com atividades lúdicas dentro da sala de aula, mas que perpassam por toda rotina que as crianças têm, principalmente, o campo das brincadeiras. Devendo ter uma atenção especial, as brincadeiras, precisam ser mediadas e intencionadas pelo professor atuante na área, compreendendo o momento da brincadeira como grande oportunidade para o desenvolvimento dessa criança.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se a partir dessa pesquisa que as práticas pedagógicas na educação infantil devem ser estudadas e tratadas como parte fundamental para o desenvolvimento das crianças nessa etapa.

Entende-se que a formação dos professores para que tenham uma visão pertinente de como fazer um bom trabalho é fundamental, através dessa formação, o professor terá ferramentas e criticidade para trabalhar da melhor forma possível no desenvolvimento de seus alunos.

A visão da educação infantil, culturalmente falando, também precisa ser repensada. Entender a escola de educação infantil como um lócus de desenvolvimento das crianças é fundamental para que tal funcione desta maneira.

O entendimento das fases de cada criança também são pontos pertinentes para que a prática pedagógica do professor seja eficiente, compreender os momentos e saber aproveitá-los como oportunidade de aprendizagem é essencial para que essa prática construa um desenvolvimento sólido na vida dessas crianças.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª. ed. São Paulo: Atlas S/A, 2002.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Altas S.A, 2008.
- MARSIGLIA, A. C. G. **A prática pedagógica histórico-crítica na educação infantil e ensino fundamental**. Campinas: Autores Associados, 2011.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Cortez ,2017.
- LUCENA, R.F; SABINI, M. A.C. **Jogos e brincadeiras na educação infantil**. 2005.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogos, brinquedose brincadeiras do Brasil. Disponível, 2014. <http://www.scielo.org.ar/pdf/eb/v24n1/v24n1a07.pdf>.
- MOREIRA, A.C. et al. **A importância dos jogos e brincadeiras no processo ensino aprendizagem na educação infantil**, Multivix, 2018. Disponível em: <https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2018/12/a-importancia-dos-jogos-e-brincadeiras-no-processo-ensino-aprendizagem-na-educacao-infantil.pdf> , acesso em: 26 de set. de 2022.

A ORGANIZAÇÃO DO
TRABALHO PEDAGÓGICO NA
EDUCAÇÃO INFANTIL
Concepções elaboradas a
partir da perspectiva da
pedagogia histórico crítica

Jéssica Cordeiro Rodrigues Mendes
Patrícia Caldeira Vialetto
Vitória ES



*uni*DOCTUM

Centro Universitário Doctum de Teófilo Otoni

Curso: Pedagogia
Trabalho de Conclusão
de Curso II

SEMINÁRIO II
2022.2

1 INTRODUÇÃO

A educação infantil é a parte importante da educação básica, ocupando os primeiros anos de desenvolvimento das crianças. Para muitos é uma fase ainda assistencialista em que as crianças ocupam aquele lugar para os pais poderem trabalhar ou que simplesmente precisam estar ali para cuidados e socialização

2 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

OBJETO DE ESTUDO/OBJETIVOS PROPOSTOS

Delimita-se como um dos objetivos dessa pesquisa mostrar as práticas pedagógicas dos professores na educação infantil, a partir de aproximações com tema, através do desenvolvimento do trabalho, e também ancorado na pedagogia histórico crítica como principal referencial teórico.

3 APORTE TEÓRICO

O referencial teórico escolhido é uma autora que está alicerçada na pedagogia histórico crítica. Elencamos o livro “ *A prática pedagógica histórico-crítica – na educação infantil e ensino fundamental*” como pertinente para o tema dessa pesquisa.

3 APORTE TEÓRICO

“Tanto na educação infantil como no ensino fundamental, a questão de desenvolvimento é importante como norteadora das ações pedagógicas. [...] (MARSIGLIA, 2011, p. 39).

Destaca-se aqui que esse desenvolvimento não diz respeito ao mecanismo natural do ser humano, mas sim, aquele provocado intencionalmente a partir das práticas pedagógicas elaboradas pelos professores.

4 METODOLOGIA UTILIZADA

Estudo de caso relacionado a prática pedagógica na educação infantil.

No que tange a metodologia de análise será qualitativa, pois visa a interpretação do problema.

Uma breve pesquisa bibliográfica previa para o levantamento da situação da questão, para fundamentação teórica ou ainda para justificar os limites e contribuições da própria pesquisa. E uma pesquisa de campo para obtenção de informações.

5 ANÁLISE DOS DADOS/RESULTADOS

Compreende-se então esses momentos das brincadeiras, como principal momento de desenvolvimento da crianças, e deveria sim, ser mediado pelos professores, aplicando ao momento desafios que o tornem mais rico e produtivo.

Estudar as praticas pedagógicas na educação infantil, vai além do entendimento de alfabetizar com atividades dentro da sala de aula, perpassam toda rotina que a criança tem, principalmente as brincadeiras.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as praticas pedagógicas na educação infantil devem ser estudadas e tratadas como parte fundamental para o desenvolvimento da criança nessa etapa.

Entende-se que a formação de professores é pertinente e fundamental para os mesmos. O professor terá ferramentas e criticidade para trabalhar da melhor forma possível no desenvolvimento dos seus alunos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª. ed. São Paulo: Atlas S/A, 2002.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2008.

MARSIGLIA, A. C. G. A prática pedagógica histórico-crítica na educação infantil e ensino fundamental. Campinas: Autores Associados, 2011

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. O jogo e a educação infantil. São Paulo: Cortez ,2017.

LUCENA, R.F; SABINI, M. A.C. Jogos e brincadeiras na educação infantil. 2005.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogos, brinquedose brincadeiras do Brasil. Disponível, 2014.

<http://www.scielo.org.ar/pdf/eb/v24n1/v24n1a07.pdf>.

MOREIRA, A.C. et al. **A importância dos jogos e brincadeiras no processo ensino aprendizagem na educação infantil**, Multivix, 2018. Disponível em: <<https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2018/12/a-importancia-dos-jogos-e-brincadeiras-no-processo-ensino-aprendizagem-na-educacao-infantil.pdf>>, acesso em: 26 de set. de 2022.

rede de ensino
DOCTUM



Transformando Vidas!